Eficácia *in vivo* do tratamento com Amitraz em bovinos naturalmente infestados por *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*

(In vivo efficacy of treatment with Amitraz in naturally infested cattle by Rhipicephalus (Boophilus) microplus)

COLLI, Marcos Henrique Alcantara¹; GONÇALES-JUNIOR, Walter Antônio¹; RUIVO, Maycon Araujo¹; SOUZA, Augusto Fontana Pereira de¹; AMIM, Matheus Bernardes¹; NAKATANI, Matheus Takemi Muchon¹; MARTINEZ, Antonio Campanha²; SAKAMOTO, Claudio Alessandro Massamitsu²

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária – UEM/Campus de Umuarama-PR

² Docente do Curso de Medicina Veterinária – UEM/Campus de Umuarama-PR

RESUMO

Os carrapatos são ectoparasitos de grande relevância, por transmitirem agentes infecciosos e causarem injúrias a seus hospedeiros durante a hematofagia. O *R. microplus*, é amplamente distribuído nas regiões tropicais e subtropicais, sendo considerado um dos ectoparasitas mais preocupantes no Brasil. Além disso, é um vetor importante na transmissão de diversos hemoparasitos, especialmente a babesiose e a anaplasmose. Há uma grande demanda por proteína animal no mundo, especialmente com o aumento do poder aquisitivo de mercados emergentes como o Brasil. Isso leva ao aumento do consumo de produtos cárneos e lácteos e à necessidade de expansão na produção de bovinos. O carrapato é um desafio a ser superado para aumentar a produção animal pois estes afetam cerca de 1,4 bilhões de bovinos em todo o mundo. Foram selecionados 20 bovinos machos, com infestação natural mínima de 20 partenóginas de *R. (B.) microplus*, entre 4,5 e 8,0 mm, presentes no lado esquerdo do corpo. Cada grupo foi constituído com 10 bovinos, formados de acordo com a randomização pela média individual de contagens das teleóginas três dias antes do tratamento (D-3, D-2 e D-1). O Grupo I (Controle não tratado) e o Grupo II (tratado com a formulação contendo Amitraz) apresentaram número médio de fêmeas de *R. (B.) microplus* de 50,60 e 49,67, respectivamente. No dia do tratamento os bovinos do GI foram aspergidos com água com o auxílio de bomba costal e os do GII foram pulverizados com Amitraz, preparados em solução aquosa na diluição de 2mL/L, em um volume total de 5L/animal. Cada bovino foi aspergido individualmente em brete de contenção, sendo primeiramente pulverizados os animais do GI e depois o GII, para evitar a interferência residual medicamentosa. As quantificações de ixodídeos foram realizadas nos dias -3, -2, -1, 0, +3, +5, +7, e semanalmente até 42° dia pós-tratamento (DPT). A eficácia das formulações foi calculada por meio de fórmula preconizada por protocolos internacionais, utilizando médias geométricas: $(Ta.Cb/Tb.Ca).100$, em que “Ta” é o número médio de partenóginas contadas nos animais tratados, pós-tratamento; “Tb” é o número médio de partenóginas contadas nos mesmos, pré-tratamento; “Ca” é o número médio de partenóginas contadas no controle, pós-tratamento; e “Cb” é o número médio contado nos mesmos, pré-tratamento. Os percentuais de eficácia nos dias pós-tratamento: 1 (71,35%), 3 (85,74%), 5 (95,92%), 7 (97,10%), 14 (96,05%), 21 (87,13%), 28 (70,29%), 35 (43,04%) e no 42° DPT atingindo eficácia de apenas 20,89%. O tratamento com Amitraz mostrou-se eficaz (acima de 95%) a partir do quinto DPT e mantendo-se até o 14° DPT. No 21° DPT observou-se diminuição da eficácia gradativa até o 42° DPT, onde foi realizada a última avaliação. Portanto, nesta propriedade foram observadas elevadas eficácias acaricidas do 5° ao 14° DPT.

PALAVRAS-CHAVE: *Rhipicephalus microplus*, eficácia, resistência, acaricidas, bovinos.

Key Words: *Rhipicephalus microplus*, efficacy, resistance, acaricides, cattle.